

Muito obrigado, Irmã Isolina!

No dia 28 de janeiro, a **Fraternidade Betânia**, situada em Uberaba/MG, realizou um momento de agradecimento à Irmã Isolina, pelos três anos de bênçãos e graças dedicados como Priora. Em nome da comunidade, Irmã Maria Helena teceu sua dedicação e seu zelo para que as Irmãs abraçassem, com amor, a vida espiritual fraterna, os compromissos de estudo e reflexão, os retiros mensais, as avaliações comunitárias e do projeto de vida, elaborado por todas. *"Nosso coração agradecido, se expressou: a você, querida Irmã Isolina, nossa gratidão eterna"*, comentou.

No dia 30, após a Celebração Eucarística, Irmã Isolina expressou, através de uma mensagem, sua gratidão a Deus ao término de seu priorado.

MENSAGEM DE IRMÃ ISOLINA

Gostaria que todas cantassem comigo o começo desta canção, que nos lembra a vocação de Jeremias:

*Antes que eu te formasse dentro do ventre de tua mãe,
Antes que tu nascesses, te conhecia e te consagrei.
Para ser meu profeta entre as nações eu te escolhi,
Onde te envio irás o que te mando proclamarás!*

*Tenho que gritar, tenho que arriscar,
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar,
Se tua voz arde em meu peito?
Tenho que andar, tenho que lutar,
Ai de mim se não o faço!
Como escapar de ti, como calar,
Se tua voz arde em meu peito?*

Pois bem, foi com este sentimento e esta certeza do amor de Deus para conosco que assumi, três anos atrás, a Coordenação da Comunidade. Temerosa diante da responsabilidade, mas confiante neste amor que nos acompanha em toda e qualquer tarefa que temos a desempenhar. Sabia também que



Foto: Arquivo



podia contar com a Comunidade, com a Província, e a Congregação. As famílias, e os amigos também se colocaram à disposição e gratos pelo trabalho aqui realizado. Com todo este apoio, fui vencendo dia após dia os desafios, e a esperança foi crescendo.

No projeto comunitário nós buscamos, na Palavra de Deus, dois textos que iluminaram nossa caminhada. Como tema, colocamos a lembrança do lava pés onde Jesus nos dá o exemplo de serviço, com gesto de humildade, respeito e confirmação dos discípulos. Disse Ele a Pedro: se eu não lavar os teus pés, não terá parte comigo; e Pedro cedeu ao propósito de Jesus.

Como lema, lembrança que arde no coração a toda hora, nosso compromisso com a Palavra foi do texto das Bodas de Caná, onde Jesus atende sua mãe, que

sensivelmente pede aos servos – “façam tudo o que Ele lhes disser!” E o milagre aconteceu; a água tornou-se vinho, aliviando a preocupação de Maria e dos noivos e deixando os convidados atônitos sem poder explicar o acontecimento.

Ciente do papel de Priora, debrucei sobre os ombros de Maria, e tentei ouvir e realizar o que Ele, o Senhor, sempre me falou ao coração, através da própria comunidade; isto é:

- Seja paciente / respeite o limite de cada uma e de todas / valorize a história que escreveram e ainda não terminaram o texto no tempo e espaço / ajude a entender o porquê de tantas saudades e de pesar pelas forças perdidas / favoreça a atuação de cada uma dentro do que ainda são capazes de realizar / dê a mão no momento em que a vontade de ser ainda útil, não perceber que a teimosia provoca o pior e às vezes sem retrocesso / fale baixo ou às vezes alto, pois o som de agora tem muitos ruídos aos ouvidos / acate o silêncio ou o barulho, pois nada é definitivamente estabelecido /saiba esperar ou provoque um pouquinho mais de rapidez para que a vida continue sua dinâmica / motive a participação e não exija atuação plena em todos os momentos / reze sempre e não esqueça de que o autor de cada iniciativa sou Eu, o Senhor / Estou presente em cada coração que nasceu dentro da história humana e de forma diferenciada chamei à Vida Religiosa.

Consciente destas disposições e tantas outras que aparecem no dia a dia, tentei abraçar o serviço com o melhor de mim mesma.

Inúmeras vezes, o resultado foi a alegria da água transformada em vinho. Outras vezes, a dificuldade do lavar os pés resultou ir ao horto das oliveiras e vislumbrar a cruz antes da Ressurreição. A realidade decorrente da pandemia foi e ainda é um grande desafio. A páscoa de Vilma, Irmã Conceição e Irmã Eugênia, sem dúvidas, nos atingiu interiormente de maneira dolorosa, e a ferida que provocou vai demorar a cicatrizar.

Três anos de convivência no aprendizado e na vontade de acertar; é assim a caminhada de todas nós que temos consciência dos valores e dos limites que nos caracterizam. Aprendi muito, prin-

principalmente, aprendi a ponderar meus propósitos de fazer, de realizar, de mostrar do que sou capaz. Aprendi a esperar, a ceder, a renunciar, a ser um pouquinho de João Batista: "é preciso que o outro cresça e eu desapareça". Aprendi a relativizar os sonhos que por vezes me pareceram necessários, práticos e viáveis. Mas, tenho ainda muito que aprender. Conhecendo cada vez mais a mim mesma, e tendo Maria Auxiliadora a me ensinar como ouvir o Seu Filho Jesus, sei que, a cada dia e em cada responsabilidade, posso vencer meus limites e fazer valer as conquistas pessoais e comunitárias.

Agradeço de coração toda ajuda que recebi, seja no assumir tarefas, nas sugestões oferecidas ou nas observações que avaliam.

Merece aplausos a comemoração dos 50 anos da Comunidade, assim como o zelo pelo ofício, pelos retiros, novenas, celebrações, estudo. De

modo especial, a participação diária da Eucaristia, testemunho de fé, que nos fortalece e renova a vida. Ressalto aqui a presença de Padre José e dos Padres do Santuário d'Abadia; amigos, irmãos sempre nos motivando a reconhecer e cultivar os dons que recebemos do Senhor.

Meu muito obrigada principalmente à Irmã Marilda e Irmã Maria Helena, com quem pude contar, o tempo todo, a me ajudarem em qualquer circunstância. Elas foram realmente meus braços de apoio, força, coragem e realização. Agradeço sensibilizada, a acolhida, de todas para com minha mãe, que é tratada com afeto, respeito e muita paciência. Reconhecimento este extensivo aos colaboradores de todos os setores; pois é inegável o carinho com que prestam ajuda nas mais diversas necessidades. Deus lhes pague por tão grande feito! Só os céus podem retribuir tamanha graça! Isso eu agradeço à Comunidade, à Província, à Congregação. Sou feliz por estar aqui e fazer parte desta Comunidade.

A quem, por várias vezes não consegui demonstrar bondade, ser afável, fraterna; magoando com o limite de quem sou, me expressando com frieza, indiferença ou omissão, peço desculpas, e diante do Evangelho, peço perdão. Espero que o mal que causei seja superado, e que a Graça do Senhor traga a cura a qualquer coração que magoei.

Peço que rezem por mim! A vida continua, e no mesmo esforço, mas de forma diferente, estarei por aqui para prestar serviço sempre a escuta de Maria: "Faça tudo o que Ele lhe disser!"

A Irmã Domingas, que generosamente disse sim ao pedido de nossa provincial para estar, de agora em diante, à frente da Comunidade, os votos de um bom trabalho, regado pelas mesmas graças do Senhor, iluminando suas iniciativas, que por certo virão só enriquecer as relações fraternas pouso-



Fotos: Arquivo

das em cada uma de nós. Que o Senhor a sustente na alegria de Madre Anastasie e na audácia de São Domingos. Betânia é uma comunidade que merece ser cuidada com carinho!

Para mim, não existe presente mais significativo, na comemoração dos meus 50 anos de Vida religiosa, do que estar prestando serviço a esta comunidade de Irmãs com juventude acumulada. A todas, o meu fraterno obrigada!

Uberaba, 30/01/2022

Irmã Isolina A. Alves



Na tarde do mesmo dia, a Comunidade, com a presença dos funcionários, realizou uma celebração de acolhida à Irmã Domingas, que com alegria e disponibilidade, deu seu "sim" à Província para prestar o serviço à Comunidade como Piora.

***É servindo amorosamente aos irmãos que assumimos o pedido de Maria;
"Façam tudo o que Ele vos disser"***

Irmã Maria Helena B. S. da Veiga Pessoa

Irmã Isolina A. Alves

Fraternidade Betânia – Uberaba/MG